



GRAN CURSOS
ESCOLA PARA CONCURSOS PÚBLICOS



TESTE RÁPIDO
LÍNGUA PORTUGUESA
SES-DF 2014
COMENTADO

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto seguinte.

A economia do Nordeste beneficiou-se, principalmente, de um modelo econômico que priorizou a demanda. A expansão dos programas sociais e, sobretudo, o aumento do salário mínimo tiveram sobre a região um impacto bem maior do que no restante do país. A economista Tânia Bacelar, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), lembra que metade das famílias que ganham um salário mínimo se encontra no Nordeste. A população nordestina também absorve 55% do orçamento destinado ao Bolsa Família. "Pela estrutura de renda da região, mais baixa que no resto do país, o efeito das políticas que mexeram com a renda foi maior aqui. O aumento dessas receitas impulsionou o consumo e atraiu investimentos, especialmente dos grandes grupos de alimentos, bebidas, varejistas e distribuição de alimentos."

Investimentos em infraestrutura, como a duplicação da BR-101, a transposição do rio São Francisco e a construção da ferrovia Transnordestina injetaram bilhões na economia e ajudaram a dinamizar a construção civil, assim como os investimentos da Petrobras – que asseguraram à indústria naval a demanda necessária para voltar a investir depois de mais de uma década sem produzir um único navio.

A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos também mudam a cara do Nordeste, especialmente nas cidades médias. É o caso de Caruaru, um dos municípios que mais crescem na região. Nos últimos anos, a "Princesa do Agreste", mais conhecida por suas confecções e pelas feiras que movimentam milhões de reais, atraiu estudantes e professores de todos os lugares e observou uma profunda transformação em seus hábitos.

A outra face do "novo Nordeste" está no campo. Nas áreas de Cerrado, como no oeste da Bahia e no sul do Maranhão, o agronegócio avança e transforma chapadões em imensas propriedades produtoras de soja. No Semiárido, onde as condições são bem menos favoráveis, o aumento dos recursos destinados a financiar a agricultura familiar e o empreendedorismo dos pequenos ajudam a mudar a vida das pessoas. É o que se observa em Picos, polo produtor de mel e caju no sertão do Piauí.

(Gerson de Freitas Jr., *Carta Capital*, 15 de dezembro de 2010, p. 24, com adaptações)

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, o aumento da demanda no Nordeste se deu, principalmente,

- (A) em consequência dos recursos trazidos pelos programas sociais e pelo aumento do salário mínimo.
- (B) em razão do estabelecimento na região de diversos distribuidores de alimentos e de bebidas.
- (C) pela transformação de áreas antes pouco aproveitáveis em produtoras de grãos, como a soja.
- (D) pelas mudanças ocorridas em cidades médias, que se tornaram polos de desenvolvimento tecnológico.
- (E) devido ao fato de que a maior parte da população nordestina recebe apenas o salário mínimo.

Comentário:

Questão de interpretação.

Como se observa no texto, especificamente no primeiro parágrafo, o que gerou o aumento da demanda no Nordeste foram os recursos vindos dos programas sociais e o aumento do salário mínimo - a alternativa (A) está correta.

Veja: "A economia do Nordeste beneficiou-se, principalmente, de um modelo econômico que priorizou a demanda. A expansão dos programas sociais e, sobretudo, o aumento do salário mínimo tiveram sobre a região um impacto bem maior do que no restante do país."

Esse aumento da demanda gerou outras coisas, como o que foi apresentado na alternativa (B).

O que está nas alternativas (C) e (D) diz respeito a outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da região Nordeste, e não necessariamente ao aumento da demanda.

E o que se apresenta na alternativa (E) é um fato que não tem qualquer relação com o aumento da demanda.

QUESTÃO 2

A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos também mudam a cara do Nordeste... (3 parágrafo)

O mesmo tipo de complemento grifado acima está na frase:

- (A) A outra face do "novo Nordeste" está no campo.
- (B) ... onde as condições são bem menos favoráveis ...
- (C) ... que mexeram com a renda ...
- (D) ... que mais crescem na região.
- (E) ... **que movimentam milhões de reais ...**

Comentário:

Questão de sintaxe, de análise dos termos da oração. Vejamos a análise do período do enunciado:

A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos também mudam a cara do Nordeste.

Esse período tem o verbo "mudam", que é um verbo transitivo direto (VTD): esse verbo deve ter um sujeito e um objeto direto.

- "A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos" = sujeito
- "a cara do Nordeste" = objeto direto. --> "mudam" o quê? Resposta: "a cara do Nordeste". A resposta para a pergunta "o quê?" feita ao verbo é o objeto direto.

Vejamos cada alternativa:

(A) A outra face do "novo Nordeste" está no campo.

- "A outra face do "novo Nordeste" = sujeito
- "está" = verbo intransitivo
- "no campo" = adjunto adverbial de lugar

(B) ...onde as condições são bem menos favoráveis...

- "as condições" = sujeito
- "são" = verbo de ligação
- "favoráveis" = predicativo do sujeito

(C) ...que mexeram com a renda...

- "mexeram" = verbo transitivo indireto
- sujeito = "políticas" (veja no texto que o sujeito está explícito na sentença)
- "com a renda" = objeto indireto --> "mexeram" com o quê? Resposta: "com a renda..." A resposta para a pergunta "com o quê?" feita ao verbo é o objeto indireto.

(D) ...que mais crescem na região.

- "crescem" = verbo intransitivo
- "na região" = adjunto adverbial de lugar

(E) ... que movimentam milhões de reais...

- "movimentam" = verbo transitivo direto
- "confecções" e "feiras" = sujeito
- "milhões de reais" = objeto direto. "movimentam" o quê? Resposta: "milhões de reais..." A resposta para a pergunta "o quê?" feita ao verbo é o objeto direto.

QUESTÃO 3

Considere as afirmativas seguintes:

I - As aspas que aparecem no 1o parágrafo isolam um trecho que reproduz as palavras da economista citada.

II - Na expressão "Princesa do Agreste" (3o parágrafo) as aspas assinalam a forma como é conhecida popularmente a cidade de Caruaru.

III - Em A outra face do "novo Nordeste" (4o parágrafo), as aspas chamam a atenção para o que é dito no texto sobre o atual desenvolvimento observado em toda a economia nordestina.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.**
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

Comentário:

Questão sobre pontuação, especificamente sobre o uso de aspas.

O que se afirma nas três frases está correto.

Em I, afirma-se que o uso das aspas foi feito para indicar que as palavras são de outra pessoa, e não do autor do texto, isto é, uma citação. É isso que realmente ocorre no final do primeiro parágrafo.

Em II, afirma-se que o uso das aspas foi feito para indicar uma expressão popular. A expressão "Princesa do Agreste" é uma expressão popularmente conhecida como referente à cidade de Caruaru.

Em III, afirma-se que o uso das aspas foi feito para realçar uma expressão: novo Nordeste. Essa expressão refere-se, de fato, ao atual cenário nordestino, em que se verifica um desenvolvimento econômico. Afirmar que desenvolvimento foi observado em toda economia nordestina está correto, pois não foi observado desenvolvimento em uma ou outra região do nordeste, ou seja, não se trata de um desenvolvimento pontual, mas sim de um desenvolvimento do nordeste em geral, de toda a economia da região.

QUESTÃO 4

É correto concluir do que foi afirmado no 2 parágrafo que

- (A) os investimentos propiciaram a ampliação da oferta de empregos, fato que resultou no crescimento da construção civil.
- (B) a produção de novos navios era necessária para a atuação mais efetiva da Petrobras na região nordestina.
- (C) a infraestrutura existente em todo o Nordeste permitiu o avanço econômico da região.
- (D) a transposição do rio São Francisco deverá permitir a expansão de toda a indústria naval.
- (E) a construção de uma ferrovia facilitará o transporte de alimentos em toda a região, beneficiando a agricultura familiar.

Comentário:

Mais uma questão de interpretação.

Veja que a alternativa (A) está correta e pode ser confirmada no segundo parágrafo. Observe o seguinte trecho: "...injetaram milhões na economia e ajudaram a dinamizar a construção civil...". Ao dizer que "dinamizaram", isso pode ser interpretado como uma ampliação da oferta de empregos.

É importante pensar no sentido de dinamizar: *o que significa "dinamizar a construção civil"?* Dinamizar é o mesmo que tornar dinâmico, o que pressupõe movimentação. No caso da construção civil, essa movimentação envolveria dinheiro, investimentos, empregos e, por fim, desenvolvimento.

Nem sempre uma questão de interpretação tem a resposta totalmente explícita, é preciso analisar e ir além do que está escrito: isso é interpretar!

Já o que se afirma nas demais alternativas, sem dúvidas, não está correto.

QUESTÃO 5

Observa-se relação entre uma situação e seu efeito nas seguintes afirmativas do texto:

- (A) o desenvolvimento de uma agricultura familiar em algumas regiões e os investimentos em infraestrutura.
- (B) os novos investimentos na agricultura familiar e o avanço do agronegócio no campo.

- (C) o aumento da renda familiar e maiores investimentos, especialmente na área da alimentação.
- (D) as obras de transposição do rio São Francisco e a construção da ferrovia Transnordestina.
- (E) a instalação de universidades federais em cidades do interior e a criação de novos institutos tecnológicos.

Comentário:

Questão sobre a interpretação de fato e seu efeito.

Veja que em cada alternativa há duas afirmações, e a segunda deve ser um efeito da primeira, ou seja, o que se afirma na segunda frase deve ser uma consequência do que se afirma na primeira frase.

Para resolver essa questão, é importante voltar ao texto e analisar cada alternativa com bastante cuidado.

Sobre cada alternativa:

(A) Veja que a segunda afirmação não é uma consequência da primeira:

1a afirmação: o desenvolvimento de uma agricultura familiar em algumas regiões.

2a. afirmação: os investimentos em infraestrutura.

(B) Veja que a segunda afirmação não é uma consequência da primeira:

1a afirmação: os novos investimentos na agricultura familiar.

2a. afirmação: avanço do agronegócio no campo.

(C) Veja que a segunda afirmação é, sim, uma consequência da primeira. Confirme isso no primeiro parágrafo do texto.

1a afirmação: o aumento da renda familiar.

2a. afirmação: maiores investimentos, especialmente na área da alimentação.

(D) Veja que a segunda afirmação não é uma consequência da primeira:

1a afirmação: as obras de transposição do rio São Francisco.

2a. afirmação: a construção da ferrovia Transnordestina.

(E) Veja que a segunda afirmação não é uma consequência da primeira:

1a afirmação: a instalação de universidades federais em cidades do interior.

2a. afirmação: a criação de novos institutos tecnológicos.

QUESTÃO 6

A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) Os investimentos anunciados para o complexo industrial do Porto de Suape, onde se encontra o estaleiro

Atlântico Sul, modificou radicalmente a dinâmica da economia da região.

- (B) Várias empresas, brasileiras e multinacionais, que se instalou no complexo do Porto de Suape estão gerando dezenas de milhares de empregos à população, antes sem qualquer opção de trabalho.
- (C) Para todos aqueles que vive na região, a abertura de postos de trabalho significaram a possibilidade de planejar a vida, com projetos de longo prazo, aliados à renda e à estabilidade.
- (D) O desenvolvimento de tecnologias portadoras de futuro, referência às inovações tecnológicas, resultaram no surgimento de um dos ambientes mais ricos do país na área de inovação e empreendedorismo.
- (E) Muitos migrantes nordestinos, que se retiraram para o Sudeste em busca de melhores condições de vida, estão voltando agora para sua região, atraídos pelo bom desempenho da economia.

Comentário:

Questão de concordância.

Vejamos os problemas nas alternativas incorretas:

(A) Os investimentos anunciados para o complexo industrial de Porto Suape, onde se encontra o estaleiro Atlântico Sul, **modificou (*modificaram* >> deve concordar com "os investimentos")** radicalmente a dinâmica da economia da região.

(B) Várias empresas, brasileiras e multinacionais, que **se instalou (*se instalaram* >> deve concordar com "várias empresas")** no complexo do Porto de Saupe estão gerando **dezenas de milhares (não vou entrar, aqui, na questão sobre "dezenas de milhar" ou "dezenas de milhares": há problemas a respeito dessa estrutura. Independente disso, essa alternativa tem problema de concordância verbal)** de empregos à população, antes sem qualquer opção de trabalho.

(C) Para todos aqueles que **vive (*vivem* >> deve concordar com "todos aqueles")** na região, a abertura de postos de trabalho **significaram (*significou* >> deve concordar com "a abertura")** a possibilidade de planejar a vida, com projetos de longo prazo, aliados à renda e à estabilidade.

(D) O desenvolvimento de tecnologias portadoras de futuro, referência às inovações tecnológicas, **resultaram (*resultou* >> deve concordar com "o desenvolvimento")** no surgimento de um dos ambientes mais ricos do país **na área (*nas áreas* >> deve concordar com "inovação e empreendedorismo")** de inovação e empreendedorismo.

Atenção: As questões de números 7 a 13 baseiam-se no texto seguinte.

Descendo o rio Negro, no Amazonas, o contraste da frondosa copa de uma árvore, muito acima das outras, atíça a ir ao seu encontro. Deve ser uma sumaúmeira, que um livro de viagem apresenta como tendo no máximo 40 metros de altura. Para o piloto da embarcação, descendente dos índios baniwa, ia pra lá dos 50, e seu tronco não podia ser abraçado ao mesmo tempo pelos guerreiros de uma tribo. Era necessário conferir.

A visão era inverossímil. A sumaúma, com seu tronco desmedido, escorado por raízes enormes, verdadeiros contra fortes, é uma verdadeira obra-prima. Da família Bombacaceae (Ceiba pentandra), é também conhecida como árvore-da-seda, árvore-da-lã, ceiba, paina-lisa. Espécie tropical, é um dos gigantes da floresta amazônica. Encontrada nas matas de várzea e em áreas periodicamente alagadas, apresenta raízes tabulares, as sapopemas, que podem atingir, dependendo da idade, comprimentos superiores a 7 metros. As flores têm pétalas brancas; o fruto, uma cápsula fusiforme com 10 centímetros, provido de pequenas sementes envoltas por pelos, ou painas. Na

iminência de um temporal, o enorme tronco, que armazena grande quantidade de líquido, dá uma descarga de água para as raízes – resultado da variação atmosférica. Ouve-se à distância o ruído do movimento da água.

O barulhão da sumaumeira rendeu uma das mais difundidas histórias da Amazônia. Segundo a crença, o Curupira é o responsável pelo estrondo na mata. Armado com um casco de jabuti, ele bate com força nas sapopemas, a fim de verificar se elas estão fortes para resistir às tempestades. Para os índios ticuna, a sumaúma nos remete à formação da Amazônia: "No princípio estava tudo escuro, sempre frio e sempre noite. Uma enorme sumaumeira fechava o mundo, e por isso não entrava claridade na terra. Quando a árvore caiu, a luz apareceu. Do tronco formou-se o rio Amazonas. De seus galhos surgiram outros rios e igarapés."

Da imaginação para a realidade, o que é certo é que ao seu redor se realizam rituais de fertilidade, fartura, prosperidade e assembleias gerais, em que se discutem os interesses da tribo. É a árvore da troca, das crenças, da vida. Um monumento da natureza.

(Heitor e Sílvia Reali. Brasil – Almanaque de cultura popular. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, Dezembro 2006, Ano 8, n. 92, p. 23, com adaptações)

QUESTÃO 7

De acordo com o texto, o fenômeno da variação atmosférica

- (A) esclarece cientificamente as razões do ruído provocado pela sumaumeira.
- (B) controla a ocorrência de fortes temporais na região de floresta amazônica.
- (C) determina a ocasião favorável para a realização de rituais indígenas.
- (D) justifica a frondosa copa da sumaúma, árvore característica da Amazônia.
- (E) gera a quantidade de água necessária para o tronco da sumaumeira.

Comentário:

Essa é mais uma questão de interpretação.

Vejamos o trecho do texto que apresenta o fenômeno da variação atmosférica: "*Na iminência de um temporal, o enorme tronco, que armazena grande quantidade de líquido, dá uma descarga de água para as raízes – resultado da variação atmosférica. Ouve-se à distância o ruído do movimento da água.*"

Observe que a alternativa (A) está, de fato, correta, e as demais alternativas estão claramente erradas.

QUESTÃO 8

Em relação ao desenvolvimento do texto, está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Identificam-se impressões pessoais dos autores, deslumbrados com a imponência da sumaumeira avista da na floresta.
- (B) A realização de ritos em torno da sumaumeira demonstra a veneração que os indígenas dedicam a essa árvore.
- (C) Há informações específicas sobre a família a que pertence a sumaumeira, principalmente no 2o parágrafo.
- (D) Há, no 3 parágrafo, transcrição de relato de lenda indígena que explica, no terreno mítico, a formação dos rios da região amazônica.
- (E) Os autores acolhem como verdadeiras as explicações indígenas para o estranho comportamento da sumaumeira.

Comentário:

Outra questão de interpretação.

Vejamos cada alternativa:

(A) Identificam-se impressões pessoais dos autores, deslumbrados com a imponência da sumaumeira avista da na floresta.

A alternativa (A) pode ser confirmada no início do segundo parágrafo: *"A visão era inverossímil. A sumaúma, com seu tronco desmedido, escorado por raízes enormes, verdadeiros contra fortes, é uma verdadeira obra-prima."*

(B) A realização de ritos em torno da sumaumeira demonstra a veneração que os indígenas dedicam a essa árvore.

A alternativa (B) pode ser confirmada no último parágrafo do texto: *"...o que é certo é que ao seu redor se realizam rituais de fertilidade, fartura, prosperidade e assembleias gerais, em que se discutem os interesses da tribo. É a árvore da troca, das crenças, da vida. Um monumento da natureza."*

(C) Há informações específicas sobre a família a que pertence a sumaumeira, principalmente no 2o parágrafo.

A alternativa (C) pode ser confirmada no terceiro parágrafo: *"Da família Bombacaceae (Ceiba pentandra), é também conhecida como árvore-da-seda, árvore-da-lã, ceiba, paina-lisa. Espécie tropical, é um dos gigantes da floresta amazônica."*

(D) Há, no 3 parágrafo, transcrição de relato de lenda indígena que explica, no terreno mítico, a formação dos rios da região amazônica.

A alternativa (D) pode ser confirmada no penúltimo parágrafo do texto: *"Para os índios ticuna, a sumaúma nos remete à formação da Amazônia: 'No princípio estava tudo escuro, sempre frio e sempre noite. Uma enorme sumaumeira fechava o mundo, e por isso não entrava claridade na terra. Quando a árvore caiu, a luz apareceu. Do tronco formou-se o rio Amazonas. De seus galhos surgiram outros rios e igarapés.'"*

(E) Os autores acolhem como verdadeiras as explicações indígenas para o estranho comportamento da sumaumeira.

Veja que a alternativa (E) está incorreta mesmo: o último parágrafo prova isso: *"Da imaginação para a realidade..."*

QUESTÃO 9

É correto concluir do texto que a sumaumeira

- (A) provoca afastamento daqueles que a avistam na floresta, pelos inexplicáveis ruídos que ocorrem ao seu redor.
- (B) deve ser vista mais como lenda ou imaginação, do que como um exemplar de uma espécie da floresta amazônica.
- (C) é um tipo de árvore raro na floresta amazônica, porque ocupa espaço em demasia, nem sempre possível no meio das outras árvores.
- (D) faz parte dos mitos dos índios ticuna, que lhe atribuem caráter sagrado, tomando decisões e realizando rituais à volta dela.**
- (E) parece ser bastante frágil, apesar do tamanho, pois precisa de cuidados especiais das tribos indígenas da região para resistir à força dos temporais.

Comentário:

As alternativas (A), (B), (C) e (E) podem ser claramente interpretadas como incorretas conforme o texto.

A alternativa (D) está correta. Veja o que é apresentado na alternativa (B) da questão anterior.

QUESTÃO 10

Descendo o rio Negro, no Amazonas, o contraste da frondosa copa de uma árvore, muito acima das outras, atiça a ir ao seu encontro. (início do texto)

Na fala dos autores, o trecho grifado significa:

- (A) nos inspira certo medo.
- (B) **desperta nossa curiosidade.**
- (C) mostra nossa direção na floresta.
- (D) impede que nos aproximemos dela.
- (E) tenta nos afastar dali.

Comentário:

Essa é uma questão que envolve o conhecimento do sentido de certas palavras e expressões.

Verifique o sentido de "atiçar" e o sentido de "ir ao encontro" e verá que a única alternativa correta é, de fato, a letra (B).

"atiçar", nesse contexto, pode ser interpretado como o mesmo que excitar, estimular, avivar, promover o desenvolvimento de.

"ir ao encontro" é o mesmo que encontrar.

A expressão "atiça ir a seu encontro" pode ser interpretada, então, como estimula a vontade de encontrá-la. Em outras palavras: **desperta nossa curiosidade.**

QUESTÃO 11

Na iminência de um temporal, o enorme tronco, que armazena grande quantidade de líquido, dá uma descarga de água para as raízes – resultado da variação atmosférica. (2o parágrafo)

O sentido do trecho grifado acima está reproduzido com outras palavras em:

- (A) Desde que venha a cair uma forte chuva ...
- (B) Depois de uma forte tempestade ...
- (C) **Quando se aproxima uma tempestade ...**
- (D) Com a força destruidora das águas ...
- (E) Para que o temporal venha com força ...

Comentário:

Essa é uma questão que envolve não só o conhecimento do sentido da palavra "iminência" no contexto em que foi empregada, mas também o conhecimento da estrutura da frase, do tempo verbal e do valor da expressão em destaque.

"iminência" significa que estar por vir, que está perto de acontecer.

A expressão "Na iminência de um temporal" tem um valor adverbial de tempo e, dentro do contexto, ela pode ser interpretada como: quando um temporal está perto de acontecer.

Assim, observando também a estrutura do restante da frase e o verbo "dá" (flexionado no tempo presente), podemos concluir que a expressão "Na iminência de um temporal" significa o mesmo que "Quando se aproxima uma tempestade..." - alternativa (C).

QUESTÃO 12

... e por isso não entrava claridade na terra. (3o parágrafo)

O pronome grifado refere-se ao fato de que

- (A) a luz apareceu.
- (B) se formou o rio Amazonas.
- (C) a sumaumeira fechava o mundo.
- (D) estava tudo escuro.
- (E) era sempre frio e sempre noite.

Comentário:

Essa é uma questão sobre referência, sobre o emprego do pronome, especificamente do pronome demonstrativo.

Todo pronome demonstrativo faz referência a algo no texto ou no contexto.

No caso do "isso" em destaque nessa questão, a referência pode ser claramente vista dentro do texto. Para isso, é preciso ver não apenas o que está escrito no enunciado e nas alternativas, mas é preciso voltar ao texto e observar que, antes do pronome "isso", está a expressão a que o pronome faz referência.

Veja: "Uma enorme sumaumeira fechava o mundo, e por **isso** não entrava claridade na terra."

QUESTÃO 13

... e seu tronco não podia ser abraçado ao mesmo tempo pelos guerreiros de uma tribo. (1o parágrafo)

O modo como o descendente dos baniwa se refere ao tronco da sumaúma aponta para

- (A) a enorme circunferência de seu tronco, bem maior que o das outras árvores.
- (B) a dificuldade em avaliar o tamanho e a extensão das raízes.
- (C) a altura dos galhos e da copa dessa árvore, no meio das outras.
- (D) os desentendimentos comuns entre os guerreiros de uma tribo indígena.
- (E) o fato de ser a árvore sagrada, e não poder ser tocada por ninguém.

Comentário:

Outra questão de interpretação.

A alternativa (A) parece estar totalmente correta: "*Deve ser uma sumaumeira, que um livro de viagem apresenta como tendo no máximo 40 metros de altura. Para o piloto da embarcação, descendente dos índios baniwa, ia pra lá dos 50, e seu tronco não podia ser abraçado ao mesmo tempo pelos guerreiros de uma tribo. Era necessário conferir.*"

O ato de abraçar a árvore envolve a circunferência de seu tronco. Quando se diz que uma árvore não pode ser abraçada por várias pessoas ao mesmo tempo, significa que o tronco dessa árvore realmente tem uma circunferência enorme, maior do que outras árvores.

Atenção: As questões de números 14 a 19 baseiam-se no texto seguinte.

Poucas pessoas classificariam o bico do tucano como uma "monstruosidade". Mas foi assim que Buffon, um

famoso naturalista francês, o descreveu no século XVIII. Até hoje, o tamanho "monstruoso" do bico do tucano – o maior entre as aves, proporcionalmente ao corpo – é algo que clama por explicação.

Alimentação, defesa e comunicação visual são algumas funções óbvias já conhecidas. Agora, cientistas do Brasil e do Canadá acrescentaram mais um item a essa lista: termorregulação. Em um trabalho, eles mostram que os tucanos são capazes de controlar o fluxo de sangue para o bico, mediando, assim, a quantidade de calor que flui através dele pelos vasos. É uma forma de equilibrar a temperatura corporal – algo semelhante ao que fazem os elefantes com suas orelhas.

De acordo com o estudo, o bico do tucano é altamente vascularizado e transfere calor rapidamente para o ambiente. Funciona como um radiador. Quando o tempo está quente, o pássaro aumenta o fluxo de sangue para o bico, para irradiar calor. Quando está frio, faz o oposto, para reter calor. Segundo os pesquisadores, é provável que essa característica seja comum a todas as aves, mas se torna especialmente relevante no caso do tucano, por causa da proporção do bico, que pode representar 50% do tamanho do animal.

(Adaptado de Herton Escobar. **O Estado de S. Paulo**, A24, **Vida&**, 24 de julho de 2009)

QUESTÃO 14

A afirmativa correta, em relação ao texto, é:

- (A) Há explicação bastante clara sobre o que significa a palavra termorregulação, no comportamento dos tucanos.
- (B) O autor aceita, sem contestação, o fato habitual de se considerar "monstruoso" o bico do tucano.
- (C) O tucano, segundo os resultados de pesquisas mais recentes, tem comportamento que o diferencia das outras aves.
- (D) É pequeno o número de pesquisadores que procuram entender as razões do tamanho desproporcional do bico do tucano.
- (E) Mesmo com o enorme bico, os tucanos são aves bem pequenas, em relação ao tamanho das outras aves brasileiras.

Comentário:

Mais uma questão de interpretação.

Vejamos cada alternativa:

(A) Há explicação bastante clara sobre o que significa a palavra termorregulação, no comportamento dos tucanos.

O conceito de termorregulação é apresentado da seguinte maneira no texto: "...os tucanos são capazes de controlar o fluxo de sangue para o bico, mediando, assim, a quantidade de calor que flui através dele pelos vasos. É uma forma de equilibrar a temperatura corporal – algo semelhante ao que fazem os elefantes com suas orelhas." Trata-se de uma explicação clara sobre o que significa a palavra termorregulação no comportamento dos tucanos.

(B) O autor aceita, sem contestação, o fato habitual de se considerar "monstruoso" o bico do tucano.

Veja que a alternativa (B) está incorreta, e isso pode ser confirmado na primeira frase do texto: "*Poucas pessoas classificariam o bico do tucano como uma "monstruosidade".*"

(C) O tucano, segundo os resultados de pesquisas mais recentes, tem comportamento que o diferencia das outras aves.

A alternativa (C) está errada conforme o que se vê no seguinte trecho: "*Segundo os pesquisadores, é provável que essa característica seja comum a todas as aves...*".

(D) É pequeno o número de pesquisadores que procuram entender as razões do tamanho desproporcional do bico do tucano.

A alternativa (D) também está errada conforme o que se vê no seguinte trecho: "*Agora, cientistas do Brasil e do Canadá acrescentaram mais um item...*".

(E) Mesmo com o enorme bico, os tucanos são aves bem pequenas, em relação ao tamanho das outras aves brasileiras.

E o que se afirma na alternativa (E) não faz o menor sentido conforme o que o texto apresenta.

QUESTÃO 15

O texto afirma que

- (A) os tucanos apresentam características diferentes das de outras aves, especialmente quanto à alimentação e à defesa.
- (B) o tamanho desproporcional do bico do tucano sempre despertou sentimentos negativos nos cientistas que estudam essa ave.
- (C) os tucanos parecem estar em via de extinção, pelo grande interesse científico despertado pelo tamanho de seu bico.
- (D) o naturalista francês citado no início comprovou suas razões quando emitiu sua opinião a respeito do bico do tucano.
- (E) todas as aves talvez possam apresentar as mesmas características em relação ao papel desempenhado pelo bico do tucano.**

Comentário:

Outra questão de interpretação.

Apenas a alternativa (E) está correta. Veja que as demais alternativas estão claramente equivocadas conforme o texto.

Vejamos cada alternativa:

(A) os tucanos apresentam características diferentes das de outras aves, especialmente quanto à alimentação e à defesa.

"Alimentação, defesa e comunicação visual são algumas funções óbvias já conhecidas. Agora, cientistas do Brasil e do Canadá acrescentaram mais um item a essa lista: termorregulação. (...) Segundo os pesquisadores, é provável que essa característica seja comum a todas as aves..."

(B) o tamanho desproporcional do bico do tucano sempre despertou sentimentos negativos nos cientistas que estudam essa ave.

"Poucas pessoas classificariam o bico do tucano como uma "monstruosidade". Mas foi assim que Buffon, um famoso naturalista francês, o descreveu no século XVIII. Até hoje, o tamanho "monstruoso" do bico do tucano – o maior entre as aves, proporcionalmente ao corpo – é algo que clama por explicação. "

(C) os tucanos parecem estar em via de extinção, pelo grande interesse científico despertado pelo tamanho de seu bico.

Não se apresenta no texto qualquer informação sobre os tucanos estarem em via de extinção.

(D) o naturalista francês citado no início comprovou suas razões quando emitiu sua opinião a respeito do bico do tucano.

"Até hoje, o tamanho "monstruoso" do bico do tucano – o maior entre as aves, proporcionalmente ao corpo – é algo que clama por explicação. "

(E) todas as aves talvez possam apresentar as mesmas características em relação ao papel desempenhado pelo bico do tucano.

"Segundo os pesquisadores, é provável que essa característica seja comum a todas as aves..."

QUESTÃO 16

Todas as palavras estão escritas corretamente na frase:

- (A) Com o tamanho imprecionante de seu bico, o tucano é considerado por estudiosos uma das aves brasileira mais exquzitas.
- (B) Os cientistas que se puzeram a estudar os tucanos concluíram que existem diverças funções para o enorme bico dessa ave.
- (C) Os esforsos para entender os fenômenos da natureza nem sempre conseguem hêsito, como, por exemplo, algumas pesquisas sobre aves.
- (D) O crecente desenvolvimento tecnológico permitiu aos pesquisadores analisar as reações provocadas pelo fluxo de sangue no bico do tucano.
- (E) O imenso tamanho do bico do tucano sempre causou estranheza naqueles que costumam observar os exemplos oferecidos pela natureza.**

Comentário:

Essa é uma questão de ortografia. Vejamos as cada alternativa:

(A) imprecionante: o correto é impressionante.

exquzitas: o correto é esquisitas

(B) puzeram: o correto é puseram.

diverças: o correto é diversas.

(C) esforsos: o correto é esforços.

hêsito: o correto é êxito.

(D) crescente: o correto é crescente.

analisar: o correto é analisar

QUESTÃO 17

Quando comparado outras aves, os tucanos parecem ser bem maiores quem os observa, voar na natureza.

Os espaços pontilhados da frase acima estarão corretamente preenchidos, na ordem, por:

(A) às - a - à

(B) as - à - à

(C) às - a - a

(D) às - à - a

(E) as - a - a

Comentário:

Questão sobre o emprego da crase.

Vejamos a frase do enunciado: *Quando comparado às outras aves, os tucanos parecem ser bem maiores a quem os observa, a voar na natureza.*

Veja que a crase é exigida pela palavra "comparado": *comparado a alguma coisa.*

Se trocarmos a palavra "aves" (no feminino) por "pássaros" (no masculino), teríamos que usar a preposição "ao": *comparado aos outros pássaros.*

Quando isso ocorre, é sinal de que a crase é obrigatória se a palavra for feminina.

Os demais casos: antes do pronome relativo "quem" não se usa crase, e antes de verbo ("voar") também não se usa crase.

QUESTÃO 18

A comparação do bico do tucano com um radiador, no último parágrafo,

(A) fica inteiramente sem sentido, pois o comportamento de uma ave não pode ser comparado ao de um mecanismo qualquer.

(B) aponta para os perigos a que estão sujeitas algumas aves, pela interferência de elementos estranhos ao ambiente natural em que elas vivem.

(C) desvaloriza todas as hipóteses feitas anteriormente para explicar o tamanho do bico do tucano.

(D) baseia-se na função desse mecanismo no controle do aquecimento do motor dos carros.

(E) cria uma possível explicação que não se confirma no decorrer dos estudos dos pesquisadores citados.

Comentário:

Mais uma questão de interpretação.

Essa questão envolve o conhecimento do que seja *radiador*. Para interpretar a comparação feita no texto entre o bico do papagaio e um radiador, é preciso saber, ainda que superficialmente, o que é um radiador e qual a sua função.

Veja informações extraídas do Wikipédia:

Radiador - é um dispositivo utilizado para troca de calor entre o ar atmosférico e outra substância (geralmente um líquido) contida em um sistema fechado. Seu núcleo é constituído por uma série de canais (em forma de tubos ou de colméia) que permitem a passagem de ar entre eles retirando o calor do líquido, portanto quanto maior a área de contato com o ar mais rápida é a troca e mais eficiente é o radiador.

Radiador de climatização - Utilizados em sistemas de controle da temperatura interna do automóvel. Estão localizados dentro do painel do automóvel, podem ser utilizados para arrefecer ou aquecer. Alguns automóveis possuem os dois. O de aquecimento utiliza o líquido de arrefecimento do próprio automóvel, já que ele se encontra em uma temperatura mais elevada. Já o de arrefecimento utiliza um gás e todo um sistema para arrefecê-lo à temperatura necessária denominado sistema de ar-condicionado.

Agora veja a comparação feita no texto entre o bico do papagaio e o radiador:

"De acordo com o estudo, o bico do tucano é altamente vascularizado e transfere calor rapidamente para o ambiente. Funciona como um radiador. Quando o tempo está quente, o pássaro aumenta o fluxo de sangue para o bico, para irradiar calor. Quando está frio, faz o oposto, para reter calor."

QUESTÃO 19

– o maior entre as aves, proporcionalmente ao corpo – (1o parágrafo)

A frase isolada pelos travessões constitui, no texto,

- (A) restrição feita à classificação usual do bico do tucano.
- (B) **observação feita pelo autor, de sentido explicativo.**
- (C) contestação do que foi afirmado anteriormente.
- (D) descrição exata da ave pelo naturalista francês.
- (E) justificativa para o tamanho do bico do tucano.

Comentário:

Essa é uma questão sobre pontuação, especificamente sobre o uso do travessão.

Além de indicar a fala da personagem no discurso direto ou marcar a mudança de interlocutor num diálogo, o travessão também é usado para isolar uma expressão de valor explicativo na sentença.

A expressão separada pelos travessões no primeiro parágrafo apresenta um valor explicativo: informa algo a respeito do bico do tucano, termo apresentado anteriormente.

Independente de o candidato saber a respeito do uso do travessão, quando se interpreta as afirmações feitas nas alternativas (A), (C), (D) e (E), observa-se que elas estão erradas em relação ao que está no texto.

QUESTÃO 20

A redação inteiramente apropriada e correta de um documento oficial é:

- (A) O texto ora aprovado em sessão extraordinária prevê a redistribuição de pessoal especializado em serviços gerais para os departamentos que foram recentemente criados.
- (B) Estou encaminhando a presença de V. Sa. este jovem, muito inteligente e esperto, que lhe vai resolver os problemas do sistema de informatização de seu gabinete.
- (C) Quando se procurou resolver os problemas de pessoal aqui neste departamento, faltaram um número grande de servidores para os andamentos do serviço.
- (D) Do nosso ponto de vista pessoal, fica difícil vos informar de quais providências vão ser tomadas para resolver essa confusão que foi criado pelos manifestantes.
- (E) Estamos encaminhando à Vossa Senhoria algumas reivindicações, e esperamos poder estar sendo recebidos em vosso gabinete para discutir nossos problemas salariais.

Comentário:

Questão que envolve o conhecimento sobre redação oficial: as características da redação oficial, o uso do pronome de tratamento, a concordância em relação ao pronome de tratamento e, ainda, questões a respeito correção gramatical.

A alternativa (B) apresenta um texto pessoal demais para uma redação oficial: quem escreve, refere-se a si mesmo de forma inadequada. Veja que o texto não é apropriado para um documento oficial.

A alternativa (C) apresenta problemas de concordância verbal. A correção gramatical é necessária em um documento oficial.

A alternativa (D) apresenta a expressão "do nosso ponto de vista pessoal", isto é, uma redundância totalmente inadequada. Além disso, o texto apresenta expressões coloquais demais e uma estrutura confusa para um documento oficial.

A alternativa (E) apresenta, principalmente, um erro quanto à concordância do pronome de tratamento: usou-se o "vosso" em referência ao pronome "Vossa Senhoria", quando o correto seria usar "seu": o pronome de tratamento faz concordância com a 3ª pessoa.

Gran Sucesso!!!



GDF SECRETARIA DE SAÚDE

NINGUÉM TEM RESULTADO IGUAL

NÓS ÚLTIMOS 4 CONCURSOS **APROVAMOS 3.634 ALUNOS**, SENDO 4 EM PRIMEIRO LUGAR, 3 EM SEGUNDO LUGAR E 3 EM TERCEIRO LUGAR.

TURMAS CONFIRMADAS EM TODAS AS UNIDADES

GRAN CURSOS
CAMPEÃO DE APROVAÇÃO

CURSO ONLINE PARA A SES/DF 2014

CLIQUE AQUI

MATERIAL GRATUITO!

CONFIRA TUDO QUE O GRAN CURSOS PREPAROU PARA

VOCE. CLIQUE AQUI!